

Perguntas para Testar a Compreensão de Hebreus

1:1-4

P1 vs 1-2: O autor escreveu isto para que lembrassemos de alguém. De quem?

R: Do Filho de Deus.

P2 vs 3-4: O que é dito aqui sobre Ele?

R: O Filho de Deus é muito grande.

(Nota - Neste parágrafo encontramos dois temas defensíveis, um fornecido pela Bíblia de Jerusalém, o outro pelo Testamento Gk. Eu não escolhi o último. Se o fizesse, faria a seguinte pergunta —Qual é o fato que os escritor quer que nós nos lembremos? (R - Deus nos falou por meio do seu Filho). Neste caso a tradução poderá ser reformulada no final do v. 3. Eu penso que este parágrafo constitui uma forma mais genérica de introdução à grandeza de Cristo.)

1:1-2

P1 v. 1: Como Deus falou aos homens nos tempos antigos, e como Ele fala nestes últimos tempos?

R: Antigamente Deus falou pouco a pouco (muitas vezes) de maneiras diferentes por meio dos profetas, mas agora Ele nos fala por meio de Seu Filho.

P2 v. 1: A que época se refere “antigamente”?

R: Antes da vinda de Jesus Cristo.

P3 v. 2: Quando Deus falou por meio do Seu Filho? i.e. A que época a expressão “nestes últimos tempos” (agora) se refere?

R: A época que começa quando Jesus nasceu e continua até a segunda vinda de Cristo.

P4 v. 2: O que mais Deus fez para mostrar que Seu Filho é grande?

R: Deus O fez herdeiro/dono/soberano sobre todas as coisas. Deus criou o mundo por meio dele.

1:3-4

P1 v. 3: O que o Filho de Deus nos revelou?

R: A glória de Deus e o seu Ser (como Deus é).

P2 v. 4: De quem Jesus é mais importante?

R: Do que os anjos.

P3 vs 3-4: Que mais o escritor nos ensina sobre Cristo?

R: (1) Ele continua sustentando o universo (todas as coisas) com o poder da Sua palavra.

(2) Ele nos purifica (limpa) de todos os pecados.

(3) Ele sentou-se no céu À direita de Deus Pai.

1:5-9

P1 v. 5: Especificamente o que o escritor quer que nos saibamos?

R: Que Cristo é superior aos anjos.

(Nota - Se isto não ficar claro, você precisa tornar o tema mais explícito (evidente) em algum ponto. Trabalhe nisto durante a revisão detalhada.)

P2 v. 5: Como este verso mostra (prova) a superioridade de Cristo?

R: Deus chamou Cristo de “Seu Filho”, mas não chamou os anjos de “Seus Filhos”.

(Nota - Se P2 foi respondida corretamente, omite a próxima pergunta.)

P3a v. 5: Quem disse estas coisas?

R: Deus.

P3b: Como podemos saber?

R: Está escrito no Velho Testamento.

P3c: Deus disse estas palavras aos anjos?

R: Não.

P4d: A quem Deus disse estas coisas?

R: Jesus

(Nota - Talvez seja necessário afirmar algumas informações especificamente para preservar o significado da unidade como um todo. i.e. mas Deus disse isto sobre/ao Seu Filho.)

P4 vs 5-9: Como estas palavras/citações mostram a superioridade do Filho sobre os anjos?

R: Deus mandou os anjos adorarem o Filho, e também pode ser mencionado que o Filho foi chamado “primogênito” (primeiro filho).

P5 v. 6: O que significa a sua tradução de “primeiro filho”/primogênito?

R: A expressão não significa que Deus criou o Filho, mas se refere a Sua condição superior.

P6 vs 7-9: Como estas palavras mostram a superioridade do Filho sobre os anjos?

R: Os anjos devem pronta obediência a Deus, mas o Filho foi ungido Rei por Deus.

OU Os “anjos são insubstanciais (frágeis) e mutáveis(variáveis) como o vento e o fogo”. (E.H. p.11) Enquanto o Filho foi ungido Rei para sempre, Ele também é chamado de “Deus”.

P7 v. 9: Por que Deus elevou (honrou) o nome do Seu Filho?

R: Ele amou a justiça (o que é justo) e odiou a iniquidade (o mal).

1:10-14

P1 vs 10-12: O que o autor ensina neste trecho?

R: O Filho é eterno. (Nota - A resposta também pode incluir o fato de que Ele criou o universo, e que o universo é somente temporário na sua forma atual. Se isto estiver incluído na resposta, as perguntas seguintes não são necessárias.)

P2 vs 10-11: Em que sentido a terra e o céu são como roupa?

R: Ambos ficarão velhos (estragados) e serão trocados.

P3 v. 13: O que Deus disse a Seu Filho e não disse aos anjos?

R: Que Ele sentaria à sua direita.

P4 v. 13: O que Deus disse que faria pelo Seu Filho?

R: Que os inimigos do Filho seriam completamente dominados pelo Filho.

P5 v. 14: Qual é o serviço do anjos?

R: Eles são simples servos.

2:1-4

P1 vs 1-2: Por que é importante sermos cuidadosos com o que temos ouvido?

R: A mensagem trazida pelos anjos veio do próprio Deus, portanto é verdadeira. A desobediência a ela está sujeita a grande punição (castigo).

P2 v. 1: O que significa a sua tradução de “por isso” ou “por esta razão”?

R: Porque sendo o Filho superior aos anjos devemos dar mais atenção (obedecer) a Ele do que a mensagem dos anjos.

(Nota - Como estamos no começo de um capítulo, talvez seja sensato tomar explícito o significado, pois o capítulo pode ser lido separadamente do anterior.)

P3 v. 2: Qual foi a mensagem trazida (falada) pelos anjos?
R: A lei de Deus.

P4 v. 3: Qual o significado do termo que você usou para “salvação”?
R: Livramento de futura punição.

(Nota - Veja Exeg. Ajudas p.19. Veja p.16 onde a presente ajuda está incluída.)

P5 vs 3-4: Como sabemos que a palavra do Senhor sobre salvação é verdadeira?
R: Aqueles que O ouviram, Seus sinais, maravilhas, muitos milagres e os dons do Espírito Santo testificam quanto a salvação.

2:5

P1 v. 5: Qual é o principal pensamento que o escritor nos apresenta?
R: Deus sujeitou o mundo que iria criar/todas as coisas a Jesus, não aos anjos.

P2 v. 5: Quem não vai reinar nos tempos que virão?
R: Os anjos.

P3 v. 5: Por que você acha que ele nos está dizendo isto?
R: Para mostrar que Jesus é superior aos anjos.

P4 v. 5: Se a resposta a P1 não seja clara/compreensível, leia os versos 5 a 9 e diga: Diz aqui que Deus não deu aos anjos o governo do mundo que Ele ia criar (não sujeitou o mundo que há de vir). A quem Ele deu o governo?
R: Se a resposta não for Jesus ou o Seu Filho, então isto deve ser tornado explícito no v. 5.

P5 v. 5: Como é entendida a sua tradução de “o mundo que Ele ia criar” (ou “o mundo que há de vir”)?
R: É a nova ordem das coisas morais e espirituais, trazidas por Cristo. A ordem eterna das atividades humanas já introduzida. eg. Helps p. 22. Portanto o termo usado deve se referir no passado ao presente. O ponto central não deve estar na geografia, mas no governo, ou sistema organizado.

(Nota - No slipacardáon this; V.-E não esclarece como traduzir. Talvez o Dr. Green possa ajudar. Que tal “Todas as novas atividades/palavras/conduas que Cristo trouxe? Que Deus colocou/introduziu?”)

2:6-9^a

P1 vs 6-9: Leia e re-leia a citação nos vs 6-8. Pergunte - quando ou como isto foi dito?

R: Foi escrito muito tempo antes de Hebreus ter sido escrito, i.e. no Velho Testamento.

P2 vs 6-7: A quem se refere a citação?

R: Humanidade/pessoas OU Jesus.

P3 vs 6-7: Se a resposta foi humanidade, pergunte “a que homem em particular o escritor aplica esta citação?”

R: Jesus.

P4 vs 6-7: O que a citação diz sobre Jesus?

R: Ele foi feito menor do que os anjos, e depois foi exaltado.

P5 vs 6-8: O que ele diz aqui: a importância do homem?

R: Deus se interessa e cuida dele, e deu a ele glória, honra e autoridade.

P6 v. 9: A que ele diz aqui: a importância de Jesus?

R: Deus o coroou com glória e honra porque Ele forneceu o caminho para que o homem se tornasse santo outra vez (“provasse a morte por todo homem”).

2:10-13

(Nota - Desde que o tema desta unidade foi antecipado na cláusula explicativa do vs 9b (último parágrafo do v. 9), este verso deve ser lido.)

P1 vs 10-18: O que este trecho nos ensina sobre Jesus?

R: Nos fala sobre os motivos dos Seus sofrimentos e morte.

P2 v. 10: O que Deus precisou fazer?

R: Tornar Jesus perfeito por meio de muito sofrimento.

P3 vs 10-11: Por que Jesus teve que sofrer?

R: Para que os homens se tornassem santos.

P4 v. 10: O que significa a sua tradução de “tornasse perfeito”?

R: A resposta não deve se referir À limpeza do pecado. Em vez disso deve se referir À qualificação de Jesus para a sua obra (de nos salvar).

P5 v. 10: Como Deus é descrito?

R: Deus criou todas as coisas, e todas as coisas existem por/para Ele.

P6 v. 10: A quem se refere a sua tradução de “pioneiro da salvação” (guia para a salvação - BLH)? OU O que significa?

R: Jesus é o pioneiro (guia). Os cristãos, incluindo o autor, recebem a salvação. Jesus preparou o caminho para nos salvar.

P7 v. 10: Quem são os “muitos filhos”?

R: A expressão se refere a nós, cristãos, incluindo o autor.

P8 v. 11: Quem são os “irmãos”?

R: Aqueles que Jesus salvou.

P9 vs 11-13: Qual é a coisa principal que o escritor diz sobre Jesus?

R: Tanto Jesus como aqueles a quem Ele purificou são filhos do mesmo Pai. Portanto são irmãos.

P10 vs 12-14a: Como/de que maneira Ele foi nosso irmão?

R: Jesus se tornou homem, e nos fez santos como Ele é.

(Nota - Para se chegar à resposta correta talvez seja necessária a leitura do v. 14a.)

2:12-13

P1 vs 12-13: A quem “Eu” se refere em cada uma das citações?

R: Jesus. Se a resposta não for evidente, será necessário fazê-la mais explícita, fora da citação-é claro.

P2 v. 12: Por que o escritor cita a primeira passagem?

R: Para mostrar que Jesus chama os homens/humanos de “irmãos”.

P3 v. 13: “Eu confiarei nele”. O que isto nos diz sobre Jesus?

R: Se possível use uma expressão para “confiar/confiança” que sugestione a sua necessidade por Deus, ou fraqueza humana, não somente Sua piedade. (Isto mostra que ele é como “seus irmãos”).

P4 v. 13b: Por que o autor citou esta passagem?

R: Para mostrar a relação íntima de Jesus com os Seus irmãos (Seu povo).

2:14-18

P1 v. 14: Sobre que assunto quer especialmente chamar nossa atenção?

R: Jesus participou da nossa natureza humana para nos ajudar.

P2 v. 14: Como Jesus é semelhante aos outros filhos de Deus?

R: Ele tem a mesma natureza física.

P3 vs 14-15: Com que propósito Jesus tomou a natureza física?

R: Para que pudesse morrer e então

a) destruir o poder de Satanás em infligir (impor) a morte;

b) nos libertar da escravidão do medo da morte.

(Nota - As proposições afirmando a morte de Jesus e a nossa antiga condição estão subordinadas (relacionadas) aos efeitos da Sua morte.)

(Nota - P3 pode ser dividida em unidades menores por causa de complicações gramaticais. Contudo, poderia indicar que as relações entre sentenças e cláusulas não são claras.)

P4 v. 16: Quem são os descendentes de Abraão?

R: A nação de Israel. OU Todo o povo de Deus.

P5 v. 16: O que aprendemos sobre anjos?

R: Jesus veio para ajudar os descendentes de Abraão e não os anjos.

P6 vs 17-18: (Leia v. 18 para formar o contexto.) O verso diz que Jesus tinha que tornar em tudo como seus irmãos. De que maneira Jesus fez isto?

R: Natureza física, tentação, dor OU (menos provável) se “irmãos” se refere a nação de Israel - carne, família, herança seriam apropriados.

P7 v. 17: Por que era necessário Jesus ser como os seus irmãos?

R: Para que Ele fosse o bondoso grande sacerdote deles e os seus pecados fossem perdoados.

P8 v. 18: Por que Jesus pode nos ajudar quando somos tentados?

R: Porque Ele mesmo foi tentado.

3:1-6

P1 vs 1-6: Qual é o principal ponto que o escritor quer que nos lembremos?

R: Jesus é superior a Moisés. Moisés foi apenas servo de Deus; Jesus é o Filho de Deus.

P2 v. 2: De que maneira Jesus e Moisés foram semelhantes?

R: Eles foram fiéis a Deus que os escolheu para a Sua obra.

P3 vs 1-2: Que mais esta unidade (trecho) nos diz sobre Jesus?

R: a) Ele foi enviado por Deus e possui toda a Sua autoridade.

b) Ele é o Grande Sacerdote a quem nós, cristãos, professamos.

P4 vs 3-4: O que o escritor diz para nos mostrar que Jesus é superior a Moisés?

R: a) Se a tradução da palavra “casa” tiver o sentido de “construção” - o construtor é mais importante do que a casa que ele constroi; Jesus é como um construtor de casas, portanto O consideramos como importante, enquanto Moisés e os demais crentes são como “casas”, portanto Moisés e os outros são menos importantes.

b) Tomando para “casa” o segundo sentido de “família” - o nome do fundador da família é maior (mais importante) do que a família que ele fundou. Jesus, o fundador da família de Deus, é maior do que Moisés que era apenas um membro da família de Deus.

P5 vs 5-6: Em que sentido Jesus é diferente de Moisés?

(Nota - Como esta unidade (versos) contem o ponto mais importante de parágrafo, a resposta pode ter sido dada em P7. Contudo, uma explicação mais detalhada possa ser dada aqui.)

R: Moisés era servo de Deus e, como tal, administrava fielmente a casa/família de Deus. Mas Jesus é o Filho de Deus e está sobre esta casa/família, portanto é superior a Moisés.

P6 v. 5: Sobre que coisas Moisés deu testemunho?

(Nota - Esta questão segue a maioria dos comentaristas. Contudo o Expositor do Testamento grego adota a opinião de que Deus testificou a respeito de Moisés.)

R: Moisés falou certamente a respeito da mensagem de Jesus e dos profetas, ou menos provavelmente do ele próprio iria revelar mais tarde.

P7 v. 6: Em que condições (ou o que precisamos fazer para) fazemos parte (pertencemos) da família de Deus?

R: Se nós conservarmos até o fim dos tempos (nos encontrarmos com Jesus) a nossa coragem e a nossa confiança naquilo que confiamos (que Deus nos dará a Sua glória).

P1 vs 7-11: Qual é o ponto principal que o autor quer nos comunicar?
R: Não se afastem de Deus pela incredulidade. (Se o fizerem, ficarão em dificuldades.)

(Nota - O último ponto será especificamente tratado no capítulo 4 e, então, serão apresentadas. Contudo, devemos observar que em 3:17-19 uma solene advertência está sendo apresentada.)

P2 vs 5-8: Leia os versos e, a fim de verificar a sua tradução de “therefore” (R.S.V..)/”assim, pois” (Ed. Rev. e Atualizada)/”por isso” (B.LÁ.H.), pergunte: Por que o escritor diz aos seus leitores para “não serem teimosos”/não endurecerem os corações”?

R: Porque pertencemos À família de Deus (ou somos a casa de Deus) se conservarmos (ou guardarmos) nossa coragem OU (menos prov vel: Porque Cristo é maior que Moisés OU Porque Jesus é fiel).

(Nota - Pode ser que os versos 10-11 sejam parentéticos e “therefore”/”por isso” se refira a “tende cuidado, irmãos”/” meus irmãos, cuidado” ou v. 12. Se você crê que este é o caso, então leia vs 5-12 e pergunte por que os cristãos devem “tomar cuidado, etc...”)

P3 vs 7-11: Quando/como o Espírito Santo disse isto? Como sabemos que Ele disse isto?

R: Muito antes de Cristo vir, Ele (o Espírito) colocou estas palavras na mente do homem que as escreveu. Nós as encontramos no Velho Testamento.

P4 vs 7-11: A quem o Espírito Santo estava dizendo isto?

R: Ao povo Judeu/Israelita OU Se “hoje” se refere aos nosso dias, devemos aceitar a resposta “Ao Seu povo”.

P5 vs 7-11: Que espécie de mensagem Deus estaria transmitindo?

R: Ele estaria dando ordens/mandamentos.

P6 v. 8: Que mandamento deu o Espírito Santo?

R: Não se recuse teimosamente a obedecer a Deus.

P7 v. 8: No v. 8b quem estava se rebelando e colocando Deus À prova?

R: Os ancestrais dos leitores da carta.

(Nota - Verifique a amplitude do termo “you” (você, vocês, tu, vós) permitida em inglês e utilizada por TEV e NIV mas que pode não ser permitida no seu receptor linguagem.)

P8 vs 8b-11: O que o Espírito Santo diz que os ancestrais fizeram?

R: Um tipo de conduta que os seus ouvintes (leitores) devem evitar.

P9 v. 9: Que maldade praticaram os ancestrais?

R: Durante 40 anos eles se rebelaram contra Deus e O provaram para ver durante quanto tempo Ele seria paciente com eles (os ancestrais).

P10 v. 9: Que espécie de “obras” eles viram?

R: Obras poderosas (i.e. todas as obras de misericórdia e juízo de Deus em relação a eles (milagres) OU Obras de punição pelos seus pecados.

P11 v. 11: O que Deus solenemente afirmou/jurou?

R: Que aquele povo israelita certamente não gozaria o descanso com Ele.

3:12-14

P1 v. 12: Por que o escritor fala sobre os ancestrais citando o Velho Testamento? Com o que devemos tomar cuidado?

R: Para prevenir aos seus leitores que não pequem/não sejam incrédulos/não sejam teimosos e se afastam de Deus como fizeram os ancestrais israelitas.

P2 v. 13: Por que o escritor diz “durante o tempo que se chama hoje”/”enquanto estivermos vivendo nesse “hoje”?

R: O escritor quer dizer que todos tem a oportunidade de obedecer a Deus, mas que esse período de tempo tem um fim.

P3 v. 13: Por que os leitores devem animar/encorajar uns aos outros?

R: Para que eles não sejam enganados pelos pecados/maus pensamentos nem endureçam o coração/fiquem teimosos. OU Expressar a mesma idéia de outra forma: “Para que eles não pensem erradamente que o pecado é bom, e assim cometam pecado e se tornem teimosos em desobediência.”

P4 v. 14: O que os leitores devem fazer para se tornarem companheiros/participantes de Cristo

R: Continuar firmes na fé/confiança (de que a revelação de Deus em Cristo é verdadeira) até o fim.

3:15-19

P1 vs 15-16: Sobre que povo esta falando esta unidade?

R: Os mesmos ancestrais israelitas descritos anteriormente.

P2 vs 15-19: O que o escritor diz sobre eles?

R: Eles foram tirados do Egito pela liderança de Moisés; Deus ficou zangado/irritado com eles durante quarenta anos porque pecaram/foram incrédulos. Por isso eles caíram mortos no deserto. E Deus afirmou solenemente que eles não descansariam com Ele. Foi a incredulidade deles que os impediram de entrar na Terra Prometida, onde eles encontrariam o descanso.

P3 vs 16-19: Qual é a coisa mais importante que o escritor quer que nos lembremos?

R: Que eles não foram para o lugar onde poderiam descansar com Deus porque não acreditaram nele (Deus).

4:1-7

P1 vs 1-7: O escritor faz várias citações para ajudar a mostrar o ponto principal deste trecho. Qual é o ponto principal?

R: Existe um descanso/recompensa para um (determinado) povo.

P2 vs 1-2: Por que o escritor diz que devemos ter temor/muito cuidado?

R: Para que nós (fazendo todo esforço) entremos no descanso.

P3 vs 1-7: O que devemos fazer para entrarmos no descanso/ganhar a recompensa?

R: Devemos ter fé (v. 2) e obediência (v. 11 da BLH)(v. 6 da ERAB).

4:7-11

P1 vs 7-11: O que o escritor quer mostrar com a sua citação?

R: Que Josué, levando o povo para a Terra Prometida, não cumpriu a promessa do descanso/recompensa.

P2 vs 8-10: O descanso a que Josué levou o povo era uma vida melhor aqui na terra. Deus nos dará alguma coisa melhor/em algum outro lugar.

P3 v. 11: Por que devemos não desobedecer? (O que acontece se desobedecermos?)

R: Se o fizermos, não obteremos o descanso/recompensa./

4:11-13

P1 vs 11-13: Qual uma (outra) razão para não desobedecermos? (Nota - Se considerarmos apenas o v. 11 a resposta anterior, i.e. "se desobedecermos não ganharemos o "descanso" é correta. Contudo se incluirmos os vs 12-13 a resposta será uma delas.

R: (1) Porque a mensagem de Deus/a Palavra é viva e não pode ser desobedecida sem impunidade (e não ganharemos o descanso/recompensa).

OU (2) Porque nada é escondida de Deus (Ele vê a nossa desobediência e não nos dará o descanso/recompensa.

(Nota - Se a resposta a P1 não estiver bem clara, tente:)

P2 vs 11-13: Como/Por que a Palavra de Deus é como uma espada afiada nos dois lados?

R: Ela penetra no fundo da nossa alma e espírito e julga os nossos motivos e desejos.

4:14-16

P1 vs 14-16: Por que devemos ficar firme na fé (v. 14) e sermos corajosos para nos aproximar do trono divino (v. 16)?

R: Nós temos um Grande Sacerdote que tem compaixão de nós e verdadeiramente está na presença de Deus e que nos ajuda sempre que precisarmos.

P2 vs 15-16: Por que precisamos de um Grande Sacerdote?

R: Para recebermos misericórdia e graça quando precisarmos.

5:1-6

P1 vs 1-6: Em que sentido Cristo (escolhido Grande Sumo Sacerdote) foi semelhante a Arão (escolhido Grande Sacerdote)?

R: Ambos foram escolhidos por outros.

P2 vs 1-6: Qual era a diferença?

R: Cristo: como (semelhante) Melquisedeque, sem pecado-escolhido por Deus.

Outros Grandes Sacerdotes: pecadores-escolhidos por homens.

P3 v. 1: O que faz um Grande Sacerdote? Qual é o seu trabalho?

R: Ele representa o homem nas coisas relacionadas a Deus. Ele oferece ofertas e sacrifícios pelos pecados.

P4 vs 5-6: Por que o escritor citou estas passagens? O que ele quer mostrar?

R: Que Cristo foi escolhido por Deus e que Ele não fez a si mesmo Grande Sacerdote.

5:7-10

P1 vs 7-10: De que maneira o trabalho de Jesus (a obra) foi semelhante ao trabalho dos outros Grandes Sacerdotes?

(Nota - O escritor parece estar seguindo a sua comparação dos vs 1-6, mostrando a identificação de Cristo com a humanidade, mas a relação não é patente. Ambas ou uma das respostas serão provavelmente aceitáveis.)

R: (1) Ele (Jesus) ofereceu orações da maneira que eles (sacerdotes) ofereceram sacrifícios.

(2) Da mesma forma que os sacerdotes humanos, cercados por suas próprias fraquezas, tratavam os homens com paciência, também Jesus, que aprendeu a ser obediente, como nós aprendemos, trata da mesma maneira.

P2 v. 7: Quando Jesus orou a Deus com lágrimas e em voz alta? Por que?

R: Quando Ele esteve aqui na terra. Porque Deus o podia salvar da morte.

P3 v. 7: Por que Deus ouviu (atendeu)?

R: Porque Cristo era dedicado (submisso) a Deus.

P4 v. 8: Por que Deus permitiu que Jesus sofresse?

R: Para aprender a obedecer.

v. 9: Para quem Cristo tornou-se a fonte (caminho) da salvação?

R: Para todos os que O obedecem.

5:11-6:3

P1 v. 11: Por que foi difícil ensinar aquelas pessoas?

R: Porque eles eram lentos para aprender.

P2 v. 12: Como se sentia o escritor ao dizer aos leitores que eles precisavam de leite em vez de alimento sólido?

R: (Quase todas as respostas que mostram que ele estava infeliz/descontente são boas.) Ele estava infeliz, descontente, preocupado, etc.

P3 vs 5:12-6:1 Esta conversa sobre leite e alimento sólido é uma conversa figurada. O que o autor quer realmente dizer com “leite”?

R: Doutrinas e ensinamentos básicos e elementares.

P4 vs 5:13-6:1 O que o autor quer realmente dizer com “alimento sólido”?

R: Doutrinas e ensinamentos mais avançados, difíceis.

P5 vs 6:1-3 O que o autor quer fazer agora?

R: Continuar até chegar ao ensinamento adulto/mais avançado.

6:(1-2), 3-7 [(?) Acho que é 6:3-8]

P1 vs 3-7: Por que o autor diz “Se Deus quiser”/”Se Deus permitir”? De que tem medo o autor? (O que o preocupa?)

R: Sua preocupação é que alguns leitores sejam tão relapsos/preguiçosos que não possa aprender mais. Para esses é inútil estudar novamente o que é básico. Por isso ele vai prosseguir com aqueles que são capazes de entender assuntos mais adiantados.

(Nota - Esta não é uma resposta “plena”, mas sendo uma idéia complicada até mesmo respostas curtas que levem a correta compreensão do texto podem ser aceitas.)

P2 v7: Este trecho contem uma par bola sobre uma terra boa que produz plantas úteis e suas conseqüências. O que a boa terra realmente representa?

R: As pessoas que aceitam a Palavra de Deus/o Filho/o Caminho, etc. e assim crescem na fé.

P3 v. 8: O que representa a terra que produz matos e espinhos?

R: As pessoas que se tornam cristãs e depois voltam ao pecado.

P4 vs 4-8: (Pode ser omitida se P3 foi bem respondida.) Por que aqueles que desviaram não podem ser trazidos de volta?

R: O que eles estão fazendo mostra que realmente eles desprezam o Filho de Deus como se eles estivessem publicamente zombando enquanto tomavam parte na crucificação original de Cristo.

6:9-12

P1 v. 9: O que o escritor está dizendo Às pessoas a quem ele está se dirigindo neste verso?

R: Que eles não são como as pessoas que (o escritor) está exortando nos vs 4-7.

P2 v. 10: Como eles demonstraram o seu amor por Deus?

R: Eles deram e ainda estão dando ajuda aos seus companheiros cristãos.

P3 v. 11: O que o escritor quer que eles façam?

R: Que continuem com entusiasmo até o fim.

P4 v. 11: Por que o escritor quer que eles continuem assim?

R: Para que mantenham a esperança/recebam o que esperam.

P5 v. 12: A quem eles devem imitar (ser como)?

R: Os que crêem e têm paciência e assim recebam o que Deus prometeu.

6:13-20

P1 vs 13-15: O que Deus prometeu a Abraão?

R: Abençoá-lo e dar a ele muitos descendentes.

P2 vs 13-17: Por que Deus jurou pelo seu próprio nome?

(Nota - Dependendo da parte do versículo que você julga ser mais fraca, você pode escolher ambas ou uma das seguintes respostas.)

R: (1) Não havia ninguém maior para que jurasse pelo seu nome.

(2) Ele queria que nós/Abraão estivéssemos certo de Sua promessa.

(Nota - De alguma forma a transferência de Abraão para todos os cristãos deve ser deixada clara.)

P3 vs 17-18: Que duas coisas nos encorajam a nos manter firmes? Como podemos saber que Deus não mente?

R: Deus deixou bem claro pelo Seu juramento e pela Sua promessa que Ele não muda os Seus propósitos e relação a nós/Seu povo (v. 17).

(Resposta da Bíblia Vida Nova - As duas coisas que nos encorajam são (1) a impossibilidade de Deus mentir e (2) o juramento de Deus.

P4 vs 18-19: A que devemos nos apegar (segurar)?

R: A esperança que nos é oferecida.

P5 vs 19-20: Como esta esperança vai até (atinge) o Santíssimo Lugar/Santuário Celeste?

R: Devido ao fato de que Jesus está lá orando por nós/onde é o Grande Sacerdote.

7:1-3

P: Como (em que sentido) Jesus é semelhante a Melquisedeque?

R: Ele era/é rei da justiça e rei da paz. Não se conhecem os seus antepassados e seu sacerdócio continua para sempre, etc.

(Nota - Duas ou três comparações provavelmente mostram que a identificação foi estabelecida.)

7:4-10

P1 vs 4-10: Este trecho fala sobre três homens: Abraão, Melquisedeque e Levi. Qual deles é o mais importante e por que?

R: Melquisedeque é o maior entre os três. Abraão deu o dízimo a ele (v. 4), ele vive para sempre (v. 8) e é ele quem abençoa (v. 7).

(Nota - Para o propósito desta questão, qualquer resposta acima é suficiente para estabelecer Melquisedeque como mais importante, mas em nível inferior cada “prova” deve ser verificada quanto a sua argumentação/contribuição.)

P2 vs 5-10: Os filhos de Levi são sacerdotes e Melquisedeque foi/é sacerdote. São todos igualmente importantes ou os filhos de Levi são mais importantes ou vice versa? Por que?

R: Melquisedeque é mais importante, porque o dízimo que Abraão pagou incluía/representava o dízimo de Levi e seus descendentes (filhos).

7:11-19

(Nota - Este é um trecho longo, rico e denso, mas o argumento central continua o mesmo, i.e. a ineficácia da lei e, portanto, se esta idéia não estiver evidente a expressão geral (do v. 15) “E tudo isto se torna bem claro” deve ser tornada (feita) mais específica.)

P1 vs 11-19: Está dito no v. 11 que foi necessário aparecer um sacerdote da ordem de Melquisedeque e novamente, no v. 15 que este sacerdote era semelhante a Melquisedeque. Por que isto aconteceu? O que isto quer mostrar?

R: Que a lei (que estabeleceu o sacerdócio Levítico, v. 11) não pode fazer nada perfeito/justo perante Deus.

P2 vs 11-13: Por que a lei teve que ser mudada quando foi feita a mudança do sacerdote?

R: O Senhor Jesus não era Levita e pela lei somente os Levitas podiam ser sacerdotes.

P3 vs 15-16: Qual era o sinal/característica do novo sacerdote (faça isto se referir a Jesus)?

R: Uma vida indestrutível/eterna.

P4 vs 18-19: Por que a lei foi colocada de lado/anulada?

R: Não podia fazer nada perfeito.

7:20-28

P1 vs 20-22: Como sabemos que Jesus é a garantia/fiador de um acordo/aliança melhor?

R: Ele foi confirmado com um juramento. Os sacerdotes da velha aliança não eram.

P2 vs 23-25: Como Jesus é diferente dos outros sacerdotes?

R: Os outros foram muitos porque morriam, enquanto Jesus é sacerdote para sempre.

P3 v. 25: Por causa dessas diferenças o que Jesus é capaz de fazer?

R: Ele salva os que vão a Deus em nome dEle. Ele está sempre orando por nós.

P4 vs 26-28: Por que Ele não precisa oferecer sacrifícios diariamente?

R: Ele é santo e não tem pecado. Também ofereceu um sacrifício que foi suficiente.

P5 v. 28: Como o juramento de Deus é diferente da lei?

R: A lei escolhia homens imperfeitos para serem Grandes Sacerdotes, que tinham que oferecer sacrifícios dia após dia, enquanto o juramento de Deus escolheu o Seu Filho que é perfeito, e O ofereceu em sacrifício uma vez para sempre.

8:1-6

P1 vs 1-2: O que existe de especial em relação ao nosso Grande Sacerdote (esteja certo de que se refere a Cristo)?

R: Ele não faz o seu serviço na terra em templos feitos por homens, mas serve no céu num lugar preparado por Deus.

P2 vs 1-5: Os versos dizem que os sacerdotes executam seu trabalho aqui na terra e que Moisés construiu um lugar (tenda) para a adoração. O que diz sobre o que está acontecendo no céu?

R: Existe uma tenda no céu onde Cristo executa o seu serviço.

P3 vs 1-5: Qual é o mais importante/real trabalho e/ou casa de adoração?

R: O trabalho (serviço) e a casa de adoração aqui na terra são cópias/figuras/substitutos do que há no céu. A realidade está no céu.

P4 v. 6: Como sabemos que o serviço de Jesus é melhor/mais importante que o serviço do sacerdotes?

R: A aliança/acordo que Ele administra/é mediador está baseado em promessas superiores/melhores.

8:7-13

P1 vs 7-13: Como sabemos que o primeiro acordo/aliança precisava ser substituída?

R: Porque Deus analisa o seu resultado (v. 8) e conclui (v. 13) que o primeiro acordo está velho e desatualizado e também porque fala de um novo acordo melhor que o primeiro (vs 9-10).

(Nota - cf TEV Deus critica mais o povo judeu do que o acordo.)

P2 vs 8-9: Por que Deus desconsiderou o povo?

R: Eles não cumpriram o acordo.

P3 vs 10-12: Por que eles não terão que ensinar os outros a conhecer o Senhor?

R: (1) Porque todos O conhecerão.

(2) Porque o acordo/aliança será escrito nos seus corações.

9:1-10

P1 vs 1-3: Quantas salas (partes) tinham no tabernáculo? Como eram chamados?

R: Duas, o Santo Lugar (v. 2) e o Santíssimo Lugar (Santo dos Santos) (v. 3).

P2 v. 7: Onde o Grande Sacerdote entrava uma vez por ano?

R: No Santíssimo Lugar.

P3 vs 8-9: O que nos mostra os fatos de que a primeira parte (o Santo Lugar) continua a ser utilizada e que os Grandes Sacerdotes ainda entram na segunda parte (Lugar Santíssimo) uma vez por ano?

R: (1) O caminho (para a presença de Deus) ainda não está realmente aberto.

(2) Que as ofertas e sacrifícios não aperfeiçoam/nos tornam justos perante Deus.

P4 v. 10: Por que as ofertas e sacrifícios não podem nos aperfeiçoar/limpar as consciências dos adoradores?

R: São apenas regras externas que têm valor até que Cristo venha (morrer)/o novo acordo seja estabelecido.

9:11-15

P1 vs 11-15: Por que Cristo é o mediador de uma nova aliança (v. 15)?

R: Ele (pelo Espírito) ofereceu o Seu perfeito ser e o Seu sangue limpa/lava as nossas consciências (o que os outros sacrifícios não são capazes de fazer).

P2 vs 11-12: Como Cristo nos assegurou/conseguiu uma salvação eterna?

R: (Levando e) Oferecendo o Seu próprio sangue.

P3 vs 13-14: Por que o sangue de Cristo é melhor do que o sangue de touros e cabras?

R: Por meio do Espírito Santo Ele se ofereceu a si mesmo como sacrifício. E, também o próprio Cristo não tinha pecado/mancha (portanto o sacrifício era melhor).

9:15-22

P1 vs 15-22: Por que podemos receber as bênçãos que Deus nos prometeu e por que o nosso pecado é perdoado por Deus?

R: Porque uma morte (de Cristo) aconteceu, i.e., houve sangue derramado.

P2 vs 16-22: Por que Moisés matou bezerros e bodes e com o sangue deles borrifou o Livro da Lei, o povo e os objetos usados na adoração?

R: Para mostrar que eles foram purificados. Eles não foram purificados enquanto não houve derramamento de sangue. (Nota - A maioria das versões inglesas utilizam “will” (testamento) no v. 16 (as versões brasileiras BLHÁe ERA também), mas em grego a palavra é a mesma para “aliança”. Na verdade temos aqui um trocadilho, que não é bastante evidente nas versões inglesas e portuguesas, e os vs 16-17 se sobressaem como um dedo ferido e nada pode ser feito. As perguntas sobre este trecho serão específicas para cada idioma, dependendo de como o tradutor apresentar o trocadilho.)

P3 v. 22: Por que é necessário haver derramamento de sangue?

R: Para haver purificação e abertura do caminho para o perdão.

9:23-28

P1 v. 23: Que sacrifícios eram necessários para purificar as cópias das coisas celestiais, i.e. os objetos utilizados na adoração aqui no mundo?

R: O sangue de bezerros e bodes.

P2 vs 23-24: Que sacrifício era exigido pelas coisas celestiais?

R: O melhor sacrifício que foi a morte de Cristo/sangue de Cristo.

P3 vs 25-27: Por que Cristo não poderia/deveria ser oferecido mais de uma vez?

R: (1) Significaria ser oferecido outras vezes/cada ano.

(2) Jesus tornou-se um verdadeiro homem e, assim, deveria morrer uma só vez.

P4 v. 28: Jesus Cristo morreu uma só vez como todos os homens, mas o que aconteceu quando Ele morreu que foi diferente do que acontece com os outros homens?

R: Os homens morrem e são julgados. Ele morreu e removeu o julgamento dos (de muitos) homens/Ele morreu para tirar os pecados de muitas pessoas.

P5 v. 28: O que Jesus fez na primeira vez que veio, e o que Ele fará na Sua segunda vinda?

R: Primeira - levou/tirou os nossos pecados.
Segunda - trará a salvação aos que esperam por Ele.

10:1-10

P1 v. 1: Por que os sacrifícios que são sempre oferecidos não podem tornar perfeitas as pessoas que chegam perto de Deus/que adoram a Deus?

R: A lei (e portanto os sacrifícios) é somente uma sombra do verdadeiro sacrifício.

P2 vs 2-4: O que teria acontecido se os adoradores tivessem sido purificados pelos sacrifícios (terrestres) que apresentaram?

R: Eles não se sentiriam mais culpados de nenhum pecado e não apresentariam mais sacrifícios/os sacrifícios terminariam.

P3 vs 4-7: Por que Cristo disse “Tu, ó Deus, não queres sacrifícios e ofertas de animais...?”

R: Porque o sangue de bezerras e bodes não podem remover os pecados.

P4 vs 5-10: Por que o autor cita esta passagem (vs 5b-7)? Por que ele diz que Deus gostaria que Cristo viesse?

R: Para substituir o sistema antigo de sacrifícios pelo sacrifício único de Cristo.

10:11-18

P1 vs 11-18: Qual é a diferença entre o sacrifício que Cristo ofereceu e aqueles que os sacerdotes oferecem/ofereceram?

(Nota - Talvez estas duas respostas sejam as procuradas.)

R: (1) Os sacerdotes oferecem continuamente e Cristo ofereceu uma vez para sempre.

(2) Os sacrifícios dos sacerdotes são ineficazes enquanto o de Cristo santifica.../torna perfeitos (justos) diante de Deus todos (que esperam ser santificados).

P2 vs 15-18: Que outro motivo o escritor apresenta para não haver mais sacrifícios?

- R: Ele cita o que o Espírito Santo testifica por intermédio da palavra do profeta:
(1) Os pecados são perdoados.
(2) Quando os pecados são perdoados já não há mais necessidade de sacrifícios.

10:19-25

P1 v. 19: O que nos dá.../Por que temos... confiança para entrar no santuário, i.e., na presença de Deus ou onde Deus habita?

R: Por causa da morte/sangue de Jesus.

P2 v. 23: Por que ele diz que devemos nos guardar/segurar a esta esperança sem vacilação?

R: Porque Deus, que prometeu, é fiel.

P3 v. 25: Por que ele diz que devemos nos manter juntos?

R: Para nos animarmos uns aos outros.

10:24-31

P1 vs 24-31: Por que o escritor diz para nos incentivarmos uns aos outros (para boas obras) e não continuar pecando?

(Nota - Esta última proposição sobre não pecar talvez deva ser definida nos vs 24-25.)

R: Se assim o fizermos Deus cancela o nosso perdão/nosso perdão desaparece e nós seremos punidos.

P2 vs 26-29: Como pode alguém “desprezar o Filho de Deus”?

R: Continuar pecando deliberadamente.

P3 vs 26-31: Está dito (v. 28) que desobedecer a lei de Moisés resulta em morte. O que deve acontecer com o homem que desprezar o Filho de Deus?

R: Ele terá uma punição muito maior do que a morte.

P4 v. 31: O que devemos temer?

R: Pecar deliberadamente e cair nas mãos de Deus.

10:32-39

P1 vs 32-34: O que aconteceu com os ouvintes/leitores no passado?

R: Eles trabalhavam e sofreram por causa da fé, e até ousaram ajudar os que estavam presos (por causa da fé).

P2 Por que eles fizeram aquilo, i.e. passaram por tantas dificuldades?

R: Porque eles sabiam que tinham uma coisa muito melhor (ou uma vida espiritual atual ou uma recompensa celestial, conforme v. 34).

P3 vs 35-39: Por que o escritor diz que precisamos ter coragem/perseverança?

R: Para que (fazendo a vontade de Deus) recebamos o que Ele prometeu.

P4 v. 39: O escritor está falando aos leitores/ouvintes alguma coisa sobre o próprio grupo do escritor ou está manifestando a sua crença de que eles, os leitores/ouvintes têm (bastante) fé?

R: Ele está incluindo os leitores/ouvintes e, também, os está encorajando.

11:1-7

P1 vs 1-7: Como as pessoas mencionadas agradavam a Deus?

R: Pela sua fé.

P2 v. 4: De que maneira a oferta de Abel foi aprovada por Deus?

R: A oferta de Abel foi feita pela fé.

P3 vs 5-6: É possível agradar a Deus sem fé?

R: Não.

P4 vs 5-6: Por que?

R: Deve se crer que Ele existe e que Ele recompensa os que O procuram (com a Sua presença).

11:7-22

P: Quais foram os resultados da fé de Abraão?

R: (1) Ele deixou a sua casa e foi para o lugar que Deus o mandou. Sara teve um filho.

(2) Ele ofereceu o seu filho, confiando que Deus cumpriria as Suas promessas.

11:23-35

P1 vs 23-29: Por causa da sua fé em Deus, Moisés foi capaz de fazer algumas coisas para Deus. O que ele foi capaz de fazer?

R: Ele rejeitou os tesouros do Egito pelo povo de Deus. Tirou os Israelitas do Egito passando pelo Mar Vermelho.

P2 vs 30-35: O que a fé do povo os capacitou a fazer?

R: Ser vitorioso, vencer os inimigos.

11:35b-40

P1 vs 35-39: O povo aqui mencionado tinha fé em Deus?

R: Sim.

P2 vs 35-39: Como podemos saber?

R: Eles sofreram pela fé.

P3 v. 39: Eles receberam tudo o que Deus havia prometido?

R: Não.

P4 v. 40: Por que não?

R: Porque Deus tinha preparado uma coisa melhor para eles.

12:1-12

P1 vs 1-4: Em que sentido a vida cristã é como uma corrida?

R: Um propósito (meta, alvo) a atingir (seguir a Cristo, o nosso exemplo)-deixar de lado tudo que nos atrapalha (afastar do pecado).

P2 vs 5-9: Como sabemos que Deus nos ama quando estamos agindo errado?

R: Ele nos pune (castiga, disciplina).

P3 v. 11: O que nós sentimos quando somos disciplinados?

R: Tristeza.

P4 vs 10-11: Qual é o propósito da disciplina de Deus?

R: Viver uma vida correta e de paz.

12:12-21

P1 vs 12-17: Qual é o aviso nesta passagem?

R: Não rejeitar Deus. Uma pessoa pode não ser capaz de voltar para Ele.

P2 v. 13: Quem são os “aleijados” (se traduzido literalmente)?

R: Os fracos na fé que podem tropeçar devido aos nossos maus exemplos.

P3 vs 13-14: Como podemos ajudá-los?

R: Sendo santos (dando bons exemplos).

P4 vs 14-15: Por que ter cuidado com os pensamentos amargos?
R: Causariamos dificuldades e outras pessoas poderiam tropeçar e assim não veriam a Deus.

P4a vs 14-15: Por que devemos ter cuidado em não nos tornarmos como uma planta amarga?
R: Porque podemos prejudicar muita gente com o nosso veneno.

P5 vs 16-17: Qual foi o problema de Esaú?
R: Ele não teve respeito pelas coisas sagradas e vendeu a sua própria herança. Por isso ele não pôde receber as bênçãos que acompanhavam a herança.

P6 vs 18-21: Por que Moisés e o povo estavam com medo?
R: Porque eles viram coisas terríveis acontecerem.
R: Porque eles não podiam suportar a impressionante (majestosa) santidade de Deus.

12:22-29

P1 vs 22-24: Por que agora podemos chegar sem medo à presença de Deus?
R: Porque Cristo morreu por nós (v. 24).

P2 vs 25-27: Qual foi o povo que recusou ouvir a mensagem de Deus?
R: O povo Israelita na época de Moisés.

P3 vs 27-29: Qual será o resultado do “abalo” que Deus ocasionará nos céus e na terra (coisas criadas)?
R: Somente os que pertencem ao reino de Deus permanecerão.

P4 v. 28: Por que devemos ser agradecidos?
R: Nós estamos recebendo um reino que não pode ser abalado.

13:1-6

P1 vs 1-2: Como devemos tratar os estranhos (visitantes)?
R: Devemos saudá-los e sermos hospitaleiros.

P2 v. 3: De quem devemos nos lembrar (dar atenção)?
R: Dos presos, dos maltratados e dos que sofrem.

- P3 v. 4: Qual é o aviso dado aos casados?
R: Que não cometam adultério, mantendo puro o casamento.
- P4 v. 5: Por que os cristãos devem ficar satisfeitos com o que têm?
R: Porque eles têm Cristo, que nunca os deixará nem os abandonará.
- P5 v6: Por que os cristãos podem ser corajosos?
R: Porque o Senhor é quem os ajuda.

13:7-17

- P1 v8: O que significa - Jesus é o mesmo ontem, hoje e sempre?
R: O Seu caráter (natureza) não muda.
- P2 v. 9: Por que os seguidores de Cristo não tem necessidade de sacrificar animais?
R: Nós temos a graça de Deus por intermédio da morte de Cristo.
- P3 Por que Jesus morreu fora da cidade?
R: (1) Para, com o Seu sangue, limpar as pessoas do pecado.
(2) Os corpos dos animais sacrificados eram queimados fora do acampamento.
- P4 v. 13: O que devemos deixar quando nos aproximamos de Jesus?
R: Os costumes dos judeus.
- P5 v. 14: Onde é o lar (a casa) permanente do cristão?
R: No céu.
- P6 v. 15: Que ofertas devemos trazer a Deus?
R: Louvor.
- P7 vs 16-17: O que mais agrada a Deus?
R: Fazer o bem e repartir com os outros. Também obedecer aos líderes.

13:18-25

- P: Por que Cristo é o “Grande Sacerdote”?
R: Ele morreu pelo Seu rebanho...selando o acordo (aliança) eterno.